

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA
ANO V—Número 1.432
Quarta-feira, 25 de Julho de 1923
PREÇO — 20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.ª Lisboa—PORTUGAL
TELEFONE—5339-C
Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Quando se resolverão as autoridades a respeitar a lei, não mantendo presos incommunicáveis durante mais de 48 horas, nem detidos mais de 8 dias sem culpa formada?

As bárbaras perseguições

O agente Almeida «Malhado» agrediu o preso Domingos de Paiva. E' acto revoltante que recorda o tempo do dezembrismo

Definitivamente já hoje podem ser visitados os presos que se encontram em S. Julião da Barra. No domingo, apesar da comunicação do governador civil, a visita não foi permitida, o que causou sérios transtornos às numerosas pessoas que ali acorriam.

Porém, hoje, as famílias e amigos dos presos terão ocasião de os visitar, dando-lhes alguns momentos de satisfação, já que as autoridades não enveredaram por outro caminho pondo em liberdade criaturas que caprichos mesquinhos obrigam a manter detidas.

Nos calabouços do Governo Civil também se mantêm ainda operários presos e pelo visto as autoridades não têm em nenhuma conta a vida e a saúde de cada um.

Sem que provas existam, mas obedecendo-se aos maquiavélicos processos da «Patrulha», continua-se nesta situação, esperando talvez os homens da «ordem» arrancarem confissões de coisas que não cometeram a presos que há mais de 15 dias têm permanecido nas enxovias do Governo Civil, nas esquadras e no forte de S. Julião da Barra.

E' isto o que se verifica, porque os maus tratos já começaram e a barbaridade de continuar nas enxovias o preso Domingos da Silva mantém-se, não obstante saberem as «humanitárias» autoridades que o seu estado de saúde é gravíssimo, inspirando sérios cuidados.

Já basta de perseguições e enxovias a criaturas honestas.

Ontem foi preso o operário José Lopes, que se encontra na esquadra do Rato.

... e segue.

A U. S. O. toma importantes resoluções

A União dos Sindicatos Operários de Lisboa, convoca as direcções dos sindicatos aderentes e não aderentes a reunir amanhã, pelas 21 horas, juntamente o conselho de delegados do mesmo organismo a fim de apreciar as perseguições e prisões ultimamente efectuadas e pronunciar-se sobre a atitude a tomar.

Também a União dos Sindicatos Operários convoca o proletariado a comparecer, depois de amanhã, à largada do trabalho (pelas 17 horas) na Calçada do Combro, 38-A, 2.ª, numa grande reunião a fim de pronunciar-se sobre a atitude a tomar para conseguir a libertação dos presos.

Um preso agredido

Na segunda-feira, o preso Domingos Paiva, que se encontrava incommunicável no Governo Civil, foi interrogado pelo agente Almeida, mais conhecido pelo apelido de «Malhado». Como este polícia a todo o transe quizesse que Domingos Paiva confessasse o que não tinha feito, demonstrando o preso categoricamente o seu alheamento dos factos de que o acusavam, o «Malhado» agrediu-o violentamente.

lentamente, seguro da impunidade de que este e outros estão revestidos.

Domingos Paiva foi depois transferido para o calabouço n.º 7.

Este «Malhado» torna-se célebre pelas suas façanhas. Prende qualquer operário que conheça e leva-o para o Governo Civil acusando-o de qualquer coisa que de momento invente, não escapando a já conhecida acusação de bombista, agitador, etc.

E' esta a missão repugnante do tal «Malhado» que assim pretende justificar o dinheiro que ganha—roubado ao suor daqueles que prende e que trabalham honestamente.

Ainda o «Malhado», cujo odio aos trabalhadores é bem conhecido, foi acusado em tempos pelo Zeferino da Silva de ser o autor do assassinato do malogrado camarada Guilherme Lima, quando apontavam aquele ex-adjunto da P. S. E. como sendo o verdadeiro autor. E' ele não o desmentiu.

São deste quilate as criaturas que prendem os operários.

Um pedido

O preso Casimiro Firmão, que se encontra no forte de S. Julião da Barra, pede a visita que ali foi no domingo e que por engano levou um cabaz com um saco com uma camisola de lã cor castanha, um cachecol branco, uma camisola branca de algodão e uma lata que tinha levado comida, a favor de entregar tudo nesta redacção.

Declarações dum preso

De Paulo da Silva, que há dias foi preso, recebemos a seguinte carta:

«Peço o favor de desmentir umas acusações que me são feitas nos jornais burgueses, especializando a Capital. Fui preso no dia 19, na Exploração do Porto de Lisboa, acusado de fazer parte do já célebre atentado da Boa-Hora. Levado à frente do juiz dr. Barbosa Viana este sr. disse que tinha a impressão de que era eu um dos autores, o que é uma infâmia, pois na hora em que dizem dar-se o atentado estava recebendo a minha féria na Exploração, como posso provar com os meus colegas de trabalho. Dizem os jornais, isto para avulvar mais o processo odiato de nos ferirem, que eu tenho o meu cadastro, o que é falso. Fui preso de facto duas vezes por suspeita de roubo, não se provando, sendo imediatamente posto em liberdade.»

Comissão Mista de Propaganda Sindical do Alto do Pina

Reúnem hoje, pelas 21 horas, todos os delegados a esta comissão para tratar da situação dos presos por questões sociais.

Protestos

Votaram protestos contra as perseguições das autoridades, deliberando apoiar a C. G. T. em qualquer movimento de solidariedade, a Associação dos Trabalhadores Rurais de Benavilla, os Corticeiros de Belém e a Associação de Classe União Têxtil de Lisboa, que também protesta contra a prisão, há 11 dias, de dois camaradas pelo simples facto de distribuírem manifestos convocando a classe a reunir.

A questão internacional

¿Todo o poder aos Soviéticos?

Não estamos, já na época em que se considerava perigoso dizer a verdade sobre a situação russa. Para alguns a exposição de factos e a crítica é sinónimo de ataque, é fazer contra-vapor. Estes são os que se habituaram a só considerar real e verdadeiro o que é exposto por criaturas de sua especial feição. E' então no que se refere aos acontecimentos russos a crença chega a ser apalpada, como se o espírito analítico dos factos não devesses existir para se poder formular um raciocínio o mais possível exacto das coisas.

Entre nós não falta quem considere uma simples notícia, o relato dum acontecimento como um ataque. Dir-se-ia que o espírito dogmático domina certos cérebros, que nem toleram, como os antigos religiosos católico-apostólico-romanos, o livre exame e a discussão, como se uma e outra coisa não fossem necessárias para averiguação da verdade. A isto chegaram criaturas, antes tam prescutoras, que só aceitam como verdade indiscutível o que vem de Moscú, como para os católicos só era objecto de fé o que provinha de Roma.

Ora os militantes operários que honestamente pretendam servir a causa da emancipação e libertação dos trabalhadores de cujo número fazem parte, não devem, não podem esconder a verdade sobre acontecimentos que constituem outros tantos ensinamentos para os trabalhadores nas suas lutas contra o capitalismo.

A experiência russa, para ser compreendida tem que ser divulgada. Não basta apresentarmos os factos mínimos sem influência alguma na evolução sindical ou social: é necessário proclamarmos as grandes fracassos de certas experiências e os grandes crimes que os moscovitas procuram justificar com pseudo-necessidades revolucionárias.

Com o governo da ditadura do proletariado tem que se proceder como com a República. Antes desta proclamada, sem mesmo hostilizarmos a acção revolucionária do partido republicano — em parte até se favorecer — todos nós, os militantes anarquistas e sindicalistas, procurávamos fluídica as massas operárias sobre o que eram as repúblicas e os actos do seu governo contra a classe operária desses países.

Se nós assim procedemos tratando-se dum regime burguês, melhor o devemos fazer tratando-se dum Estado apresentado como «operário» de mais a mais quando no-lo apresentamos como regime «experimental» e sobre tudo quando se

pretende torná-lo como que o eixo de toda a acção internacional do proletariado.

A acção insurreccional do povo russo, demonstrou à classe operária que sem o concurso directo dos operários fadados, não serão possíveis insurreições — e não precisas, como por lapso de revisão saiu no último artigo — e que só assim a vontade do povo se faz valer. Foi assim que a insurreição pôde derrubar o tsarismo e desconjuntar todas as engrenagens do antigo Estado.

Se o exemplo popular insurreccional vindo da Rússia encheu de júbilo as massas escravizadas de todo o mundo, o espírito que predominou na insurreição fez-las palpitar de fé e de esperança.

«Pão, Terra e Liberdade!» — tal era o grito lançado pelas multidões. Em contradição com este desejo, os operários, os camponeses, os soldados e marinheiros, derubando Kerensky, bradavam: «Todo o Poder para os Soviéticos!»

¿ Quem orientava aquelas massas em revolta? Os anarquistas, os bolchevistas e os socialistas revolucionários.

Colocou os anarquistas em primeiro lugar, por que, na realidade foram eles os primeiros a conduzir a revolução — os anarquistas, tam cruelmente perseguidos e caluniados, depois, pelos bolchevistas.

A luta contra Kerensky, foi iniciada pelos anarquistas, antes do levantamento de Petrogrado e Moscú, em Ekaterinburg. Na vanguarda, marcharam depois na luta travada nas grandes cidades, Lênine, com os bolchevistas, aceitava, então, a Assembleia Constituinte. E' o anarquista Anatólio Grigorievich Zelenikoff, que, à frente dos marinheiros de Kronstadt, expulsou do Parlamento os deputados, para que a Revolução, siga o seu curso de harmonia com as aspirações dos Soviéticos. Zelenikoff bateu-se, depois, em Ekaterinburg, contra os guardas brancos contra-revolucionários, e nessa luta morreu Denikin, um dos generais contra-revolucionários havia oferecido pela sua cabeça 400 mil rublos.

Entretanto, os bolchevistas, que não aceitavam os Soviéticos, apesar do seu programa máximo de social-democracia, acabaram por inscrever na sua bandeira: «Todo o Poder aos Soviéticos». Dos anarquistas adoptaram a dialéctica, mas apenas a dialéctica, porquanto, o método anarquico-revolucionário era cuidadosamente posto de parte.

Com o seu feliz golpe de Estado, o poder dos Soviéticos desapareceu, para o concentrarem e monopolizarem nas suas mãos.

Mais tarde o próprio Zinovief, que, sem o menor rubico declarava «que na presente revolução, como em qualquer outra revolução que noutro país possa estalar, o objectivo dos comunistas não é de modo algum o de dar todo o poder aos Soviéticos, mas sim que o partido comunista obtenha uma preponderante influência e o completo controle sobre todas as organizações operárias».

Na Rússia assim sucedeu, com efeito. Os Soviéticos deixaram de constituir os organismos que exprimiam aspirações populares e proletárias, para serem transformados em órgãos do novo governo. A inscrição na bandeira bolchevista da aspiração revolucionária traduzida por: «Todo o Poder aos Soviéticos», foi apenas um meio para conquistar o Poder, meio que consistiu, na frase de Lênine, em «dizer à sua gente o que ela gosta sentir dizer».

¿ Que sucedeu, depois? Fica a pergunta em suspenso até ao próximo.

M. J. de SOUSA

Pró-A BATALHA

Uma excursão a Setúbal

Reúnem ontem a grande comissão central pró-A BATALHA, que deliberou efectuar uma excursão de propaganda a Setúbal em benefício do nosso jornal.

Para este fim foi nomeada uma comissão que em breve apresentará o respectivo programa e designará o dia em que a excursão se efectua.

O nacionalismo alemão

Uma princesa cúmplice na fuga do capitão Ehrhardt

LEIPZIG. 24.—Começou ontem o julgamento dos cúmplices do capitão Ehrhardt que se evadiu recentemente da prisão onde estava pelo crime de alta traição. A princesa Margarida de Hohenzollern-Ohringen, de 29 anos de idade, terá que responder neste processo pelo crime de perjúrio, por isso que afirmou perante o Tribunal de Munique que tinha ligeiras relações pessoais com o capitão Ehrhardt, tendo declarado duas horas depois que este oficial tinha estado em sua casa sob o nome de Eschwege.

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

OS INVÁLIDOS DA COVILHÃ

Uma visita ao encantador edificio do albergue. — Uma regente, com cujo exemplo aproveitariam muitos empregados da assistência pública

Há um ano, pouco mais ou menos, quando estivemos na Covilhã, alguns amigos, como fosse intenção nossa, publicaram uma página dedicada àquela cidade, acompanharam-nos ao Albergue onde se recolhem os velhos e inválidos de trabalho.

Agora, que voltamos à Covilhã repetimos a visita, saudados daqueles bons velhotes sorridentes como crianças ingenuas, que nos olhavam com os seus olhos humildes e assombrados.

Há dias, como no ano passado, penetramos num pequeno átrio empedrado, muito limpo — tam limpo que as pequenas pedras brancas e negras pareciam polidas uma a uma — onde alguns asilados nos receberam, num ar de franqueza que bem-dispõe, conduzindo-nos depois a uma sala de espera, pobremente mobiliada, mas aconchegada, alegre e animada por algumas flores viciadas da cerca.

com as honras e os cuidados que dispensaria a um príncipe, vestia como no ano findo, um vestido negro e simples. Não diferia também o sossego calmo que nos penetra a alma, um sossego



D. Maria de Jesus Ferrinho Rebelo, carinhosa amiga dos pobres albergados

Um ambiente tranquilo faz os homens felizes

Tal qual como naquele belo dia de Julho de 1922, D. Maria de Jesus Ferrinho Rebelo, a estremosa regente do asilo, surgiu, sem fazer-se esperar, com o seu belo sorriso triste, para nos receber.

D. Maria de Jesus entregou-se de corpo e alma à tarefa piedosa de consolar os pobres velhos, cujo único refúgio é o asilo, limpo e alegre, onde esperam resignadamente a morte.

Tivemos a impressão de ter visitado na véspera aquele estabelecimento, tam pouco ou nenhuma diferença elle fez durante um ano. D. Maria de Jesus além de trazer o mesmo sorriso carinhoso, o mesmo ar de modestia e delicadeza que a obrigava a receber-nos

constituem o edificio. Desde a cozinha ao refeitório, das camaratas à arrecadação, tudo nos foi mostrado, como da outra vez.

O arrumo dos mais insignificantes objectos, o brilho dos móveis onde não se via uma única parcela de poeira, o amarelo quasi louro do sobrado indicando uma persistência de anos na sua limpeza metódica, a alvura sem mancha das colchas e dos almofadados fofos, atestavam duma maneira incontestável as qualidades admiráveis de D. Maria de Jesus Ferrinho Rebelo para zelar pelos interesses dos pobres velhos e velhas que a pobreza obriga que ali se acolitem.

As dificuldades económicas — O auxilio do operariado

A nossa maior preocupação é a falta de verba — dizia-nos D. Maria de Jesus, quando nos conduzia à larga cerca, plena de vegetação, onde os raios do sol daquela tarde de estio punham reflexos de ouro escintilante.

— Mas o governo não subsidia este estabelecimento?

— Sim — replicou a dedicada regente — mas esse auxilio, que não foi actualizado, é tam insignificante...

Teve um momento de silêncio triste. Depois acrescentou, acompanhando sempre as palavras com aquele sorriso de santa resignação, que já não é do nosso tempo:

— O que vale aos pobres velhinhos é a contribuição dos operários da Covilhã, que é a maior, os auxilios de alguns particulares a esta bela horta que elles cultivam por distração, com tanto carinho, com tanto interesse...

Olhámos em torno de nós a cerca cheia de verdura, queda e silenciosa

nessa dia de verão, em que não corria o mais leve soporo.

Encantou-nos o seu aspecto. Até as plantas se sentiam bem naquele ambiente de paz. As couves repolhudas, muito bem dispostas... A horta revelava tanto carinho de trato que lembrava um jardim. E o jardim possuía flores ingenuas e alegres — ingenuas e alegres como as almas dos bons velhotes as cultivavam.

Pretendem levar os asilados para uma autêntica prisão

Esta cerca — dizia-nos a regente — é preciosa. Ela fornece uma boa parte do alimento aos asilados e serve ao mesmo tempo de distração de passa-tempo aos velhinhos que aqui passeiam, aqui devaneiam e gozam o fresco nas tardes de verão ou se aquecem ao sol nos dias de inverno.

«E' pretendo tirar agora este gozo aos velhinhos...»

— Será possível? — fizemos indignados!

D. Maria de Jesus prosseguiu:

— A Câmara Municipal pretende instalar aqui a Escola Industrial Campos Melo e o edificio que para esta propostamente foi feito, quer meter o asilo.

— Mas isso é uma incoerência! — dissemos revoltados. — Meter os velhos no edificio da escola é como se os fizessem numa prisão. Não teriam ali a bela cerca que os distrai e alimenta, ficariam privados do mais valioso auxilio — os produtos que na horta se criam.

A regente mostrou uma grande tristeza, um grande receio de que levassem os pobres velhos para a prisão.

— Ali muitos morreriam de fome e de pressão — murmurou ela, à despedida.

M. D.

O caso A nova reforma do ensino

de infanticídio praticado por Maria José Guerreiro

O infanticídio praticado por Maria José Guerreiro continua a interessar. As declarações que a delinquentes fez durante a madrugada de sábado para domingo, habilitaram a polícia a alargar o raio de acção das suas investigações.

Maria Guerreiro confessou que em 1917 mantinha relações com dois indivíduos, o capitão sr. António Pinho e o seu falecido primo Cândido Garcia dos Reis.

Das duas primeiras crianças não sabe a quem atribuir a paternidade. Como seu primo tivesse falecido mais tarde e a partir dessa data se intensificassem suas relações íntimas com o sr. António Pinho, a criminosa declara categoricamente que a última criança que nasceu é filha do sr. António Pinho.

Declarou ainda que nenhum dos namorados soube do nascimento das crianças.

Mais tarde, depois do capitão António Pinho cortar as relações com Maria Guerreiro, esta começou a entregar-se facilmente a vários indivíduos com quem mantinha curtas relações, das quais, porém, resultariam consequências se ela não as abortasse.

A criminosa foi acareada com o referido capitão. A polícia requereu ao ministério da Guerra licença para prender, conservando-o no governo civil acompanhado por um oficial da mesma patente como é da praxe.

Para que servem os liceus femininos?

Como disse num dos artigos anteriores, importa pôr em destaque a disposição que acaba com os liceus femininos embora isso pareça de importância secundária para o proletariado. Parece mas não é; pelo contrário, a sua importância é grande, porque se trata da educação e instrução da mulher, na vida regular e singela que ali se leva.

Um arrumo e um asseio onde a gente se sente bem

D. Maria de Jesus tornou a levar-nos através dos largos compartimentos que

os operários da Construção Civil aprovam uma nova tabela de salários mínimos

Promovido pelo Conselho de Secções do Sindicato Unico da Construção Civil, realizou-se ontem, numa quinta da rua Sraiva de Carvalho, um comício público, a fim de a respectiva comissão de aumento de salário dar conta da sua missão.

Presidiu Alberto Dias, secretário geral da F. C. C., secretário por Alberto de Almeida e Avelino dos Santos.

Falaram os camaradas Alfredo Lopes, Manuel Soares, João Caldeira, António Matos e João Miranda, que se referiram ao salário que a Associação dos Construtores Civis e Mestres de Obras resolveu conceder, por intermédio da Associação Industrial.

Foi aprovada uma moção, em principio, aceitando o estabelecimento do salário mínimo de 15550 para carpinteiros, 14500 para estuqueiros, 13500 para pedreiros e canteiros, 11500 para pintores e 9500 para serventes.

Foi também aprovada uma moção estabelecendo a cota de \$60.

Por fim, foi aprovada por unanimidade uma moção de protesto contra as últimas prisões de operários e a incommunicabilidade dos mesmos, aos quais, há mais de quatorze dias presos, ainda não foi notificada culpa, após o que foi encerrado o comício, ficando o Conselho de Secções de conseguir a satisfação das reclamações apresentadas pela classe até ao próximo mês de Agosto.

Ao comício acorriam algumas milhares de operários, que abandonaram o trabalho ao meio-dia para a ele assistir.

Vingança mesquinha

Numa obra da Rua Primeiro de Dezembro, esquina da Calçada do Carmo, o mestre, de nome António de Carvalho, como represália contra os camaradas que, num legítimo direito, abandonaram o comício promovido pelo conselho de secções do seu Sindicato, deu ordem ao encarregado para hoje não admitir o pessoal e fazê-lo substituir por outro.

O Sindicato da Construção Civil de Lisboa exorta por este meio todos os componentes da indústria a não trazer estes camaradas vítimas duma torpíssima vingança.

O comício de ontem

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A disciplina...

Como se tratam os soldados

Vieram contar-nos que ontem à tarde, quando a ronda respectiva passava junto do Depósito Central de Párdamantos, ao Campo de Santa Clara, a sentinela deste Depósito bradou aos outros, mas, por fraqueza de voz ou outro qualquer motivo, não completou o brado, ficando como que enroscado.

Muita gente que estava próximo, muito naturalmente riu-se e a sentinela também se sorriu, conservando-se porém, na posição de sentinela. O tenente da ronda é que não gostou e, aproximando-se do pobre soldado, esbofetou-o. Não obstante este manteve-se na sua posição, embora as lágrimas lhe corressem pelo rosto.

Como era dia da feira da Ladrá o povo que ali se encontrava protestou indignado contra o procedimento do oficial, que a todos revoltou, porque, com franqueza, o soldado é um homem e só a dura disciplina com certeza o impieda de desafiá-lo e de enroscá-lo a que foi sujeito.

Chegaram umas patrulhas da guarda republicana e o tenente foi chamado ao coronel director do Depósito, seguindo depois o seu destino.

O pobre do soldado foi substituído por outro em virtude de continuar chorando, havendo muitíssimas pessoas que pretendem testemunhar o facto em defesa do agredido.

Não comentamos, porque o facto em si é tudo.

A Greve dos Inquilinos

Força em I acto de autoria do falecido escritor libertário NENO VASCO

Um preso que se defende

José Gomes Pereira, escreve-nos uma longa carta refutando as acusações do Pinhão e da 'Capital'

De José Gomes Pereira, há muito preso no Forte de S. Julião da Barra, recebemos uma extensa carta em que se defende das acusações contra si formuladas na 'Capital'. Dessa carta passamos a transcrever os principais trechos: A 'Capital' afirmou que eu pretencia a polícia. Pois bem. Que deviam logo fazer as instâncias superiores da mesma? Evidentemente, desmentirem a afirmação e categoricamente a afirmativa. Mas não; é conveniente deixar que a falsidade persista, para que se mantenha uma atmosfera de desconfiança, em torno de mim, de maneira a repetir-se aquela cena de sangue de há tempo, no Cais do Sodré, em que fui precipitadamente apunhalado num pulmão. Tenho o direito de assim falar, visto carecerem de fundamento todas, absolutamente todas, as acusações que me faz a 'Capital', pela pena do leproso Virgílio Pinhão. Matar-me moral e fisicamente é o firme propósito dos autores da campanha que me alveja. Diz a 'Capital' que gozei no governo civil da protecção escandalosa do chefe do distrito, quando me encontrava ferido de morte, como o médico reconheceu, ordenando a minha imediata remoção para uma casa onde fosse possível sujeitar-me à radiografia do pulmão alvejado pelo punhal. Pois a protecção do senhor governador civil foi até ao ponto de impedir aquela remoção, alegando desumanamente que eu estava preso! É isto a que o sr. Ferreira de Sousa, Pinhão e quejandos, chamam protecção? Se fui julgado no governo civil, descomulgado o porquê de tal resolução, mas o que é certo que a considerei como desfavorável. Mas há mais: a constante vigilância que existia sobre mim e a minha condução do governo civil para a Boa-Hora, quando do primeiro julgamento, desmente bem a protecção de que fala a 'Capital', pois chegou-se a colocar sen-

A indústria de pregaria

E A EXPLORAÇÃO DE QUE SÃO VÍTIMAS OS RECLUSOS DA PENITENCIÁRIA DE LISBOA

Como estava anunciado, reuniram ontem em sessão magna na sede do Sindicato os operários das fábricas de pregaria a fim de tomarem conhecimento e deliberarem o caminho a seguir para evitar a deslealdade e desumana concorrência em perspectiva, resultante do trabalho dos presos da Penitenciária que, muito em breve vão ser explorados por uma sociedade de capitalistas de nacionalidade espanhola que conseguiu arrendar umas barracas naquele estabelecimento penal e onde já montaram oito máquinas para fazer prego de todas as qualidades. Nessa concessão vê-se não só a desumanidade que de tal advira para os pobres reclusos, que serão obrigados a trabalhar por ínfimo preço, como também um grave perigo para a situação dos operários empregados nas diversas fábricas de pregaria do país, que em face duma tal concorrência se verão a braços com uma crise de trabalho, resultando, pois, não só a redução da semana de trabalho, como talvez mesmo a desvalorização do salário. Nesta reunião, que foi bastante concorrida, a Comissão de Melhoramentos do Sindicato expôs minuciosamente o assunto, relatando os trabalhos que a Federação Metalúrgica está a fazer em prática a fim de junto com os operários pregoeiros de todo o país, se levar à prática um entendimento para se conseguir, de quem de direito, as necessárias garantias à indústria particular e, consequentemente, aos respectivos operários que são os que com tal concorrência serão mais prejudicados. Depois de terem feito uso da palavra diversos camaradas das fábricas de pregaria, foi, sob proposta, nomeada uma Comissão de cinco membros para conjuntamente com a Comissão de Melhoramentos do Sindicato, elaborar um estudo sobre o grave assunto, a fim de numa breve reunião ser apreciado por todos os camaradas da especialidade, ficando essa Comissão de reunir amanhã, às 20 horas, para dar começo aos seus trabalhos.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Reorganização da Secção da Indústria de Calçado, 'Couro e Peles'

Desde há algum tempo que nos sindicatos operários se está fazendo sentir a falta de militantes, em virtude de factores vários, como sejam o comodismo criminoso de uns, a doença e o falecimento de outros, quasi sempre vítimas do seu extenuante labor em prol da causa do proletariado. Tendo reconhecido a necessidade de dar pronto remédio a este perigoso mal e constatando que as hostes reaccionárias se preparam afanosamente para aniquilar covardemente a organização operária, um grupo de jovens componentes do Sindicato dos Manufactores de Calçado resolveu enviar todos os esforços para que seja reorganizada a Secção da Indústria de Calçado, 'Couro e Peles' do Núcleo da Juventude Sindicalista de Lisboa. Para isso realizou hoje, pelas 20.30 horas, na sede do sindicato, travessa da Agua Fria, 16. 1.ª reunião a que deve comparecer toda a mocidade da indústria.

"O TRABALHO"

Recebemos já 3 ofertas para o exemplar de 'O Trabalho', de Zola, que está em feição, cujo produto reverte para o seu possuidor que se encontra enfermo. Das 3 ofertas apenas publicamos a mais elevada, que é de 20.000, feita por Marcelino Gonçalves.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não paga o que deve, agride e ainda prende

Comunica-nos Maria José Pinto Ribeiro, rua Augusto Gomes Ferreira, 12, Ajuda, que tendo sua filha Aurora Ribeiro Moreira, costureira, feito uns arranjos em quatro vestidos das filhas do tenente Manuel Deslandes, a mulher deste negou-se a pagar a respectiva importância pretextando a falta de sobras dos tecidos, que afinal não são nem umas. Como a costureira lhe disse que precisava do dinheiro, porquanto tem seu marido, que é sargento, doente no hospital e uma filha de dois anos a sustentar, vivendo portanto do seu trabalho útil e honesto, aquela senhora ameaçou-a com o marido, tenente.

No domingo, às 22 horas, quando a Aurora regressava a casa, o tenente Deslandes, abandonando o serviço, esperou-a e depois de ela trocar algumas palavras, agrediu-a sendo ainda atingida a criança que a mãe levava ao colo. Não contente com a facanha, prendeu-a e levou-a para a esquadra da Ajuda, onde ainda lhe deu uma bofetada.

Depois a pobre rapariga foi transferida na segunda feira para o calabouço n.º 1, do governo civil, a ordem do tenente, conseguindo a mãe, a custa de sacrifícios, a sua transferência para os quartos particulares.

Ainda ali se encontra, para satisfação dos caprichos do tenente, que não paga o que devia, agredindo-a, como que isso seja a remuneração do trabalho honesto de qualquer criatura. Naturalmente é assim que na tropa ensinam a pagar.

A quem de direito se reclamam entretanto providências contra tais anomalias, que são crimes.

Estranha maneira de praticar a benevolência

Alguns membros da Sociedade da Cruz Preta ofereceram-se para, à custa desta instituição, fazerem o funeral a João Silva Nunes, que morreu no pátio do Sarmiento, 10, à travessa de Quilária. A viúva deu-lhes, para aliviar as despesas, a quantia de 50.000, com 35.540 em produto duma subscrição tirada em seu favor por alguns vizinhos, tendo-se realizado o funeral no domingo préterito.

Com grande espanto nos, porém, os indivíduos que tomaram a iniciativa de fazer o funeral a expensas da referida Sociedade, exigiram-lhe depois mais 53.515, o que ela não pode pagar por viver em precárias circunstâncias.

Este caso, que nada abona uma instituição que se acima de benevolência, indignou sobremaneira os vizinhos da viúva, alguns dos quais vieram pedir-lhe que tornassem público o seu protesto.

Carne pôde

A nossa redacção veio João Lopes Cordeira mostrar-nos um bocado, já cozinhado, da carne que sua mulher comprou a um desses vendedores ambulantes conhecidos pela designação de fressureiros.

Apresentava ela várias manchas vermelhas do seu estado de putrefacção, de maneira que aquele camarada teve de deixar fora o seu parco jantar, para não correr o risco de ficar intoxicado. Isto para quem vive apenas do trabalho, e não pode portanto restaurar as forças no 'Tavarez Rico', deve vir-se que é um prejuízo forte...

Para que servem, afinal, essas entidades oficiais que tem por missão velar pela sanidade pública? Tudo caríssimo, tudo mau e... até pôde!

VIDA ANARQUISTA

Grupo Humanidade Livre - Reúne hoje às 21 horas prefalix, rogando-se a comparecimento de todos os agrupados a hora marcada, pois que há assuntos importantíssimos a resolver

Funcionalismo público

A nova tabela de vencimentos provocou grande descontentamento

Informam-nos da Arcada:

Acenou-se ontem o descontentamento dos funcionários públicos, principalmente por parte dos oficiais, contra a nova tabela de vencimentos, elaborada segundo a interpretação que dá à lei de melhorias pelo deputado sr. Viriato da Fonseca, e que, por despacho do ministro das Finanças foi adoptada pelas repartições de Contabilidade dos ministérios. O descontentamento exterioriza-se logo que houve conhecimento daquele despacho, formando-se compactos grupos de funcionários nos corredores de alguns ministérios e na Arcada, sendo comentada severamente a interferência, que coisa alguma justifica, do deputado sr. Viriato da Fonseca, na questão das novas melhorias, tanto mais que o fez por uma forma prejudicial ao funcionalismo e, segundo os reclamantes afirmam, fora da verdadeira interpretação da lei.

Na Associação de Classe dos Funcionários do Estado, realizou-se hoje, pelas 20 horas, uma assembleia geral extraordinária, a fim de se trocarem impressões acerca da nova lei das melhorias recentemente promulgada, com a qual a maioria do funcionalismo não concorda.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações

Sindicato de Oitão. - Recebemos officio destinado a V. R. de S. Antonio, que enviamos.

Ajustrel. - Recebemos officio, e enviamos expediente.

V. R. de S. Antonio. - Recebemos vale de 100.000. Digam a que se destina.

Universidades, Academias e Escolas

Comissão da Escola Sindical de Belém. - Reúne amanhã às 21 horas, esta comissão, juntamente com a direcção transacc.

AS CREANÇAS

Fracos de nascença ou as que tem o organismo enfraquecido por doenças que tiveram, as que tem falta de apetite ou cor pálida, as que se encontram em convalescença de qualquer doença grave e, em geral, todas as crianças raquíticas, escrofulosas ou linfáticas, devem tomar o 'Adipol', tónico excelente para crianças, preferível às emulsões e ao óleo de fígado de bacalhau, pelo seu gosto agradável e pelas suas superiores propriedades tónicas. O 'Adipol' accelera a nutrição, estimula o apetite e facilita a digestão. Todas as crianças, seja qual for a idade, podem tomar o 'Adipol'; é ele não contém substâncias que irritem o estômago ou os intestinos.

Frasco, 10.000. Correo, mais 2.000. Depósito geral: Farmácia Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A e 13-B, Lisboa. Telefone 2041, Norte.

Agremiações várias

Grupo Solidariedade os 21 manufactores de calçado - Para resolver sobre assuntos importantes, que se prendem com o último aniversário do grupo, reúne este hoje pelas 21 horas.

A BATALHA

UMA SINDICAL

C. G. T.

Conselho Confederal

Para continuação de trabalhos pendentes e outros de máximo interesse e urgente resolução, reúne hoje, às 21 horas.

E' indispensável a comparencia de todos os delegados efectivos e adjuntos, devendo apresentar-se a tomar posse da delegação da Federação Rural, o camarada António Marcelino e também para o mesmo fim, os delegados da Federação Marítima, munidos das respectivas credenciais.

Convém que todos os delegados respeitem a hora marcada.

CONVOCAÇÕES

S. U. Mobilário. - Reúne amanhã, às 20.30, a assembleia para um assunto urgente.

Comissão Administrativa. - Para tratar dum assunto importante, reúne hoje esta Comissão, pelas 20.30, a Caixa de Solidariedade, com a presença de todos os componentes.

Convidam-se todos os cobradores e delegados por officios a virem hoje ao Sindicato, pelas 20.30, para um assunto importante.

Federação Mobilária. - Comissão Administrativa. - Reúne hoje, às 17.30, esta Comissão, para um assunto urgente e importante.

Operários do Município. - A fim de ser apreciada a maneira de desenvolver o Sindicato, são convidados a reunir hoje, pelas 21 horas, na sede em conjunto com a Comissão de Propaganda, a Comissão Executiva, a Comissão de Melhoramentos, os delegados da S. U. O. e o camarada ofertante do manifesto. Em virtude da gravidade e urgência do assunto, torna-se necessária a comparencia de todos os camaradas que fazem parte das comissões acima indicadas, e sem os quais nada se poderá resolver.

S. U. da Construção Civil - Conselho Técnico. - Reúne hoje, pelas 21 horas, em assembleia de delegados, sendo indispensável a comparencia de todos os camaradas, devido à importância dos assuntos a tratar.

Secção Profissional dos Pedreiros. - Convidam-se todos os componentes da comissão administrativa, bem como os camaradas que exercem cargos dentro desta Secção, a reunirem na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, para se tratar dum assunto urgente.

Manufactores de calçado - Reúne hoje, pelas 20 horas, a comissão administrativa, devendo comparecer os delegados da U. S. O.

União dos Jardineiros em Portugal. - Reúne hoje, a assembleia magna, pelas 21 horas, para assuntos de interesse para a classe, no largo do Poco Novo, 27.

Empregados menores do Comércio e Indústria. - Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral, para assuntos de importância, na rua António Maria Cardoso, 20.

Esclarecendo

Camarada redactor: - Tendo lido no 'Século' de 21 do corrente uma local em que um tal Silveira Paiva pretendia responder a uma entrevista que em 18 de corrente concedi aquele jornal sobre a organização dos Caminhões de Ferro do Estado, fiquei deveras admirado com a audácia do signatário, que não respondeu coisa alguma, revela simplesmente a velocidade de se dar as de conselho, quando para tal não tem a moral e seriedade requeridas.

No que respeita à minha representação pelo pessoal da tipografia dos Caminhões de Ferro do Sul e Sueste, sou a dizer que só uma requisição, mal feita, pôde deturpar os factos, pois que eu não represento, junto da organização dos ferroviários do Estado, o referido pessoal, mas sim os ferroviários de uma maneira geral. No entanto represento as suas reclamações de aumento de salário, que são idênticas às dos seus camaradas de Alameda. Os grevistas estão possuídos de grande entusiasmo e dispostos a manter-se até à satisfação das suas reclamações.

EM ALMADA

Operários Corticeiros

ALMADA, 24. - Mantem-se no mesmo estado a greve dos corticeiros desta localidade, observando-se por parte dos grevistas a mesma persistência dos primeiros momentos.

Na reunião ontem efectuada, foi dado conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelas comissões de 'demarches' e vigilância, tendo-se constatado que num desembrasço feito por industriais, nele tomaram parte os seguintes indivíduos: José Rosita e José Quaresma encarregados, Augusto Semão do Nascimento, reformado do Arsenal da Marinha, e ainda o cabo de mar da circunscrição de Caxilhas de apelido Magalhães sendo o baixo procedimento destas criaturas levado à conta de traição à causa dos grevistas.

Foi aqui recebida com entusiasmo a notícia dos corticeiros do Seixal terem abandonado o trabalho.

E' mais um punhado de camaradas que vem fortalecer esta luta cujo objectivo é o mesmo: - lutar por mais um pouco de pão.

Nota. - Na descarga acima referida tomou parte segundo nos informam, o corticeiro conhecido pelo José da Ricarda.

E' mais um traidor a juntar-se a outros.

Fazendas de lá para verão o Depósito da Covilhã

ROSSIO, 93, 2.º andar

tem sempre uma grande variedade de tecidos em lá e estambre que vende directamente ao preço da fábrica

Manda amostras ao domicílio que podem ser pedidas pelo TELEPHONE N. 4670

Lás em fio para malhas. Filal na do Ouro, 206 e 203

LOJA DA AMERICA Tem alfaiate

TEATRO MARIA VITÓRIA
(Avenida Parque Mayer)
HOJE - às 20.30 e 22.30 - HOJE
dois espectáculos com a revista
Fado corrido
2-Grandiosas Apoteoses-2
Scenários surpreendentes
e
maravilhosos efeitos de luz

TEATRO NACIONAL
É esta a última semana em que se representa a comédia em 3 actos
A VIUVA GOMES
Em ensaio a peça policial
Os 20.000 dollars

AS GREVES

Classes gráficas

Continua no mesmo estado o conflito da officina de encadernação da Parceria António Maria Pereira, cujo pessoal está disposto a continuar lutando até que as suas reclamações sejam atendidas, embora os proprietários daquela casa procurem fazer rendê-lo sem condições.

Por não terem sido atendidas as suas reclamações declararam-se ontem em greve os encadernadores da casa Justino Aurélio dos Santos, os quais devem reunir hoje, pelas 20.30 horas, na sede rua António Maria Cardoso, 20, 1.ª.

Condutores de carros

Assinada por Um grupo de condutores de carros recebemos a seguinte nota: «Esta classe encontra-se paralisada como demonstração de protesto contra as constantes perseguições sobre ela exercidas pelas autoridades, impelidas pela Sociedade Protectora dos Animais, perseguições que impedem os condutores de carros de exercerem a sua profissão e que chegam às constantes apreensões de artigos comprados à sua custa, agravadas com multas que vão de 3.000 a 7.000.

As sr. governador civil e quem mais superintende no serviço da policia compete tomar providências que impeçam injustificadas perseguições sob a inovação dum falso humanitarismo.

Marceneiros da Carpintaria Mecânica Portuguesa

Mantém-se na mesma attitude, os marceneiros desta Carpintaria que se declaram em greve por uma questão moral. Para um assunto importante reúnem hoje, às 21 horas, todos os operários marceneiros desta casa conjuntamente com a comissão de melhoramentos da S. U. Mobilário.

Corticeiros de Lisboa

Em reunião de assembleia geral, quasi da totalidade da classe para apreciar a resposta dos industriais, resolveram o seu apoio à Federação sobre qualquer resolução que venha a tomar e votou a greve geral em principio.

NO SEIXAL

Operários corticeiros

Os operários corticeiros desta localidade, em número de cerca de 2.000, votaram ontem a greve geral no conceito em virtude de não terem sido atendidas as suas reclamações de aumento de salário, que são idênticas às dos seus camaradas de Alameda. Os grevistas estão possuídos de grande entusiasmo e dispostos a manter-se até à satisfação das suas reclamações.

EM ALMADA

Operários Corticeiros

ALMADA, 24. - Mantem-se no mesmo estado a greve dos corticeiros desta localidade, observando-se por parte dos grevistas a mesma persistência dos primeiros momentos.

Na reunião ontem efectuada, foi dado conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelas comissões de 'demarches' e vigilância, tendo-se constatado que num desembrasço feito por industriais, nele tomaram parte os seguintes indivíduos: José Rosita e José Quaresma encarregados, Augusto Semão do Nascimento, reformado do Arsenal da Marinha, e ainda o cabo de mar da circunscrição de Caxilhas de apelido Magalhães sendo o baixo procedimento destas criaturas levado à conta de traição à causa dos grevistas.

Foi aqui recebida com entusiasmo a notícia dos corticeiros do Seixal terem abandonado o trabalho.

E' mais um punhado de camaradas que vem fortalecer esta luta cujo objectivo é o mesmo: - lutar por mais um pouco de pão.

Nota. - Na descarga acima referida tomou parte segundo nos informam, o corticeiro conhecido pelo José da Ricarda.

E' mais um traidor a juntar-se a outros.

Pelo pacifismo

Grandes manobras navais na Mancha e Mar do Norte

CHERBURGO, 24. - Nas grandes manobras que hrevemente se vão realizar no Mancha e no Mar do Norte tomam parte as divisões navais de ambos os mares, a esquadra de torpedeiros e da fronteira marítima. Também participam os hidroaviões e dirigíveis,

S. CARLOS - Telefone C. 565 -
Ultima representação
HOJE: CASA DE BONECA
Brilhantissima criação de LUCILIA SIMÕES
Primoroso programa pelo sexteto de Lisboa.
Fondules, 6.000; Frizes e camarotes, 2.000 e 1.000 (a venda de dia, sem aumentos).
Depois de amanhã, Sexta-feira, recita de Erico Braga, em que toma parte LUCILIA SIMÕES - A representação da comédia Carla Anónima. BILHETES A VENDA

Ultimas noticias

O caso de infanticidio

Foi posto em liberdade o capitão António Pinho

O capitão picaador António Pinho, novamente interrogado ontem à noite, confessou ter tido algum tempo relações íntimas com Maria Guerreiro, as quais cortou quando recebeu uma carta anónima que o prevenia de que a sua amante tivera porte irregular com outros indivíduos, já depois da morte do primo. Foi mandado em liberdade, por se reconhecer estar ilibado de culpa no caso de infanticidio.

Consta que se trabalha para conseguir o internamento de Maria Guerreiro na Casa de Saúde do Tejal, se em face do código penal não poder ser aliçada. O processo deve ficar hoje ou amanhã concluido.

Na Alemanha

A população de Breslau saqueia os estabelecimentos, havendo muitos mortos e feridos

BERLIM, 24. - Devido à carestia dos viveres e à situação criada pela greve dos metalúrgicos, deram-se em Breslau violentos tumultos, grandes massas de operários, à frente dos quais iam numerosas mulheres, assaltaram os estabelecimentos, levando os artigos e destruindo.

Em face da impotência da policia para conter a população, foi recorrer-se ao auxilio das tropas que dispararam sobre os manifestantes. Houve muitas mortes e feridos e efectuaram-se centenas de detenções.

Na Itália fascista

Os socialistas dispostos a colaborar com Mussolini?

ROMA, 24. - Corre com insistência a boato de que Mussolini pensa chamar a colaborar no governo vários membros moderados do partido socialista, entre eles o professor Ferri, um dos fundadores do partido socialista italiano. Consta também que os fascistas tem feito activa propaganda no seio das organizações operárias socialistas para que estas obriquem os seus chefes a aceitar a oferta de Mussolini, o qual formou o projecto de reunir numa só organização operária a fascista e socialista. Certos elementos fascistas tem até aventado a noticia de que o próprio D'Aragona, «leader» operário foi quem se ofereceu ao governo, e terminando dizendo que somente accetaria esta oferta no caso de D'Aragona estar disposto a romper com o partido socialista.

A morte do príncipe Fahmy

A e posa, que o assassino, será condenada à pena última?

LONDRES, 24. - Realizou-se já a última audiência no Tribunal de Roy Street, sobre o processo do príncipe Fahmy. O medico declarou que na véspera do drama encontrou no corpo da senhora Fahmy feridas e sulcos de numerosos golpes. A senhora Fahmy deverá comparecer perante o Tribunal Central no mês de dezembro, reclamando-se para ela a pena de morte.

A revolução no Paraguay

Parece que os revoltosos conseguiram entrar na capital

MONTEVIDEO, 24. - O diário 'El Siglo' recebeu da fronteira do Paraguay noticias verdadeiramente alarmantes. Segundo eles os revoltosos deram batalha às forças fieis no Vale de Santa Mónica, derrotando-as completamente. Diz-se que os rebeldes, em número de 3.000, conseguiram entrar em Assunção. Consta ainda que conseguiram apressar o governo, mas esta noticia não está confirmada, supondo-se boato propagado pelos elementos affectos aos revolucionarios.

A TERRA TREME

Grandes abalos sísmicos no México e na Califórnia

NEW-YORK, 24. - Em Santa Bárbara, em São Diego e nas regiões circunvizinhas houve um forte tremor de terra que durou 20 segundos e se propagou a grande distancia. Em Hollywood, num grande bairro onde vivem as grandes estrelas do cinema, as campanhas de alarme contra os ladrões começaram a tocar simultaneamente, pretendendo as artistas obter ligações telefónicas com a policia mas descobriu-se com grande terror que os telefones não funcionavam. Os prejuizos são grandes. Na cidade de São Bernardino, de 18.000 habitantes, próximo de Los Angeles, variadas essas ameaças, tendo ficado com as paredes fôndas de alto a baixo. Varias construções de tijolo desmoronaram, tendo ficado um homem mortalmente ferido e muitos outros com ferimentos menores. A luz eléctrica apagou-se e toda a gente se precipitou para as ruas. Todos os vidros das janelas da cidade ficaram partidos. No hospital de Patton, que tinha actualmente 2.500 doentes, foi enorme o pânico porque o edificio foi rudemente sacudido, tendo aberto fendas e tendo caído grandes bocados de estuque do teto.

Exposição escolar

Na sede da Liga de Instrução e Educação da Escola Industrial de Fomaca Benevides está sendo recebidos trabalhos feitos por ex-alunos para a exposição que abre no próximo domingo, por movida pela mesma Liga.

LISBOA NA RUA

Rendimentos dos operários

Na enfermaria de São José, do hospital do mesmo nome, deu ontem entrada João Pais dos Santos, de 58 anos, trabalhador, residente na rua das Mercês, 44. r/c., que na doca da Parceria dos Vapores Lisboenses, na Rocha do Conde de Obidos, deu uma queda, ficando contuso pelo corpo.

Os perigos do automobilismo

Ontem, cêra das 14 horas, na rua de Alvíto, voltou-se um cambão, resultando ficaram feridos Antônio das Santas, 32 anos, trabalhador, residente na rua da Alegria, e Antônio da Costa, de 38 anos, ajudante de chapefeir e residente na Calçada da Quinzeza, 2, loja, os quais ficaram levemente contusos pelo carro. Conduzidos ao hospital de São José receberam cuidados recolhendo, depois a suas casas.

— Na enfermaria de Santo Antônio, do hospital de São José, faleceu ontem Antônio Gomes Neto, de 28 anos, que residia na rua de São Sebastião da Fedeira, 118, 1.º, aquele serralleiro mecânico que, como noticiamos, grieta no dia 21 último um caminhão do P. A. M. o qual no Campo Grande foi chocar com uma árvore.

Colhido pelo comboio

Depois de operado no banco do hospital de São José recolheu à enfermaria de Santo António, Tiago Tomás, de 41 anos, tintureiro, residente na rua dos Prazeres, 86, 1.º, que na Damaia foi colhido por um combóio, ficando com o pé direito esmagado.

Arma que se dispara

Na sala de observações dos ontem entrou Manuel Machado, de 30 anos, residente na Herdade do Sr. Caldeira, Mendonça, em Chaminé de Mora, e guardador campestre, e que ali, quando se achava descansando sentado sobre uma pedra, a arma caçadeira de que era portador disparou-se, indo a carga alojá-lo no braço direito.

A's psychoplas

Material escolar: carteiras, bancos, mesas, estantes, etc.
Vende-se em conta, na Associação dos Caixeiros de Lisboa, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º.
Trata-se todos os dias das 21 horas em diante.

A exposição regional de Santarém
Comunica-nos a C. P. que por motivo da Exposição de Produtos e Artes Regionais em Santarém, nos dias 29, 30 e 31 de Julho de 1923, é ampliado até 31 de Agosto próximo futuro o prazo de validade dos bilhetes de ida e volta à tarifa n.º 7 de grande velocidade, vendidos para Santarém nos dias 23 e 24 do corrente.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal Auer, assim como roças e maciças, tubos, molés, chaminés de 2 e 3 peças, fagulhas, vendem-se no Largo do Conde Barão, n.º 55.

Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata. (É a casa que fornece em melhores condições).

ria e de fantasia que fizeram dele o encanto de toda a Lisboa e o «clima» de todas as pessoas de bom gosto.

— O lindo recanto de recreio e diversão que é o Avenida Parque (antigo Parque Mayer) à rua do Salitre, continua sendo o concorridíssimo, podendo contar-se por milhares as pessoas que ali ficam até tarde e à noite, frequentando as suas numerosas instalações e ouvindo esplêndidos concertos.

No Parque continuam a ter entrada gratuita as senhoras e crianças acompanhadas de cavalheiro.

— A noite de hoje, no Maria Várzea vai ser alegreíssima, visto que se representa nas duas sessões a clássica revista «Fado Corrido» de que o público não se cansa de aplaudir os seus espirituosos autores, assim como os seus brilhantes intérpretes, em que tanto se distinguem Santos Carvalho, Zulmira Miranda, Laura Costa e Alida de Sousa.

passar com a mesa; recua, avança, atrapa
em roda. Por fim, sentindo abrir-se a porta

SCENA II

ANASTÁCIO e JOSÉ, *sob a mesa*

ANASTÁCIO

(Metendo a cabeça na porta) Dão licença? (Pausa)

Dão licença? (Entra, olha em volta, depois bate palmas, pondo o ouvido à escuta. Examina a scena com atenção e surpresa, notando a falta de móveis. Bate com a bengala na bahi e depois na mesa. A mesa meche-se

Sobresalta-se e recua atterrado para a porta. Vendo mover-se a mesa novamente, volta-se e foge a tremor.

(Primeiro espreita, sai depois de baixo da mesa, indo depois à porta do quarto como para ver se pode passar.

SCENA III

JOSÉ, MANUEL, ANTÓNIO, LUÍS, SALVADOR
e FERNANDO

Luis

(Entram todos). José

Apanhou um susto tremendo! Sem querer az inocua

AGENDA DE A BATALHA

CALENDÁRIO DE JULHO

D.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
HOJE O SOL																															
Aparece às 5,32																															
Desaparece às 19,55																															

FASES DA LUA

Q. C. dia 8 às 1,56	
L. C. dia 14 às 0,45	
Q. M. dia 21 às 1,33	
L. N. dia 27 às 22,33	

MARÉS DE HOJE

Pratamar às 0,25 e às 0,56	
Baixamar às 5,55 e às 6,26	

CAMBIO

Países	Moe- das	Mo- eda	Comp.	Venda
Alemanha	Marcos	100	0,07	0,12
Belgíca	Coronas	100	1,230	1,240
Espanha	Pescetas	100	3,654	3,663
Fr. U. A.	Francos	100	24,747	24,832
Fr. C.	Francos	100	14,777	14,888
Inglaterra	Libras	100	9,718	9,738
Itália	Liras	100	118,000	118,000
Suécia	Coronas	100	1,441	1,441

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
--------------------	------

«Porto Alexandre, Leixões, Bissau, e portos de África»	25
«Usakuma, Southampton, Rotterdam e Hamburgo»	25
«Asia, Alger, Jaffa, Beyrouth e Marselha»	27
«Hobbeis, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires»	27
«Puncher, Marselha»	28
«Voullis, Casablanca»	28
«Lutetia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires»	31
«Ches, Marselha, Port Said, Suez e Aden»	31
«Lutetia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires»	31
«Baouli, Teneriffe, Port Etienne, Dakar, Conakry, Tabou, Grand Bassam, Cotonou, Donat, Libreville, Port Gentil, Metula»	2
«Medusa, Vigo e Bordeaux»	15
«Alba, Dakar, portos do Brasil e Argentina»	28
«Casamance, portos do Brasil»	31

AGOSTO

«Baouli, Teneriffe, Port Etienne, Dakar, Conakry, Tabou, Grand Bassam, Cotonou, Donat, Libreville, Port Gentil, Metula»	2
«Medusa, Vigo e Bordeaux»	15
«Alba, Dakar, portos do Brasil e Argentina»	28
«Casamance, portos do Brasil»	31

HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calaia-Londres	Partida Sud-Express às 12-23. — Chegada às 10-20.
----------------------	---

Madrid-Paris (Directo)	Partida do Rossio às 11-40 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo). — Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).
------------------------	---

Porto-Galiza	Partida do Rossio às 11-40, 13-40 e 21-40. — Chegadas às 15-10, 10-45 e 8-15. — Rápidos: Partidas às 15-10 (às segundas, quartas e sábados), 17-20 (às segundas, quartas e sábados), 19-20 (às segundas, quartas e sábados), 21-22 (às segundas, quartas e sábados). — Chegada às 19-20.
--------------	--

Elvas, Badajoz e Sevilha	Partida do Rossio às 21-50. — Chegada às 5-45.
--------------------------	--

O. Branco, Covilhã e Guarda	Partidas do Rossio às 9-40 e 21-50. — Chegadas às 5-45 e 17-50.
-----------------------------	---

Torre, Caldas, Figueira, Alfaiates e Porto	Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10. — Chegadas às 0-14 e 9-55. — Directo às Caldas: Partidas às 18-10. — Chegada às 10-20.
--	--

Vendas Novas e Vila Real de Santo António	Partida do Terreiro do Paço às 6-15. — Chegada às 22-20.
---	--

Oitona	Partidas do Rossio às 11-40, 13-40, 15-40, 17-40, 19-40, 21-40, 23-40, 25-40, 27-40, 29-40, 31-40, 33-40, 35-40, 37-40, 39-40, 41-40, 43-40, 45-40, 47-40, 49-40, 51-40, 53-40, 55-40, 57-40, 59-40, 61-40, 63-40, 65-40, 67-40, 69-40, 71-40, 73-40, 75-40, 77-40, 79-40, 81-40, 83-40, 85-40, 87-40, 89-40, 91-40, 93-40, 95-40, 97-40, 99-40, 101-40, 103-40, 105-40, 107-40, 109-40, 111-40, 113-40, 115-40, 117-40, 119-40, 121-40, 123-40, 125-40, 127-40, 129-40, 131-40, 133-40, 135-40, 137-40, 139-40, 141-40, 143-40, 145-40, 147-40, 149-40, 151-40, 153-40, 155-40, 157-40, 159-40, 161-40, 163-40, 165-40, 167-40, 169-40, 171-40, 173-40, 175-40, 177-40, 179-40, 181-40, 183-40, 185-40, 187-40, 189-40, 191-40, 193-40, 195-40, 197-40, 199-40, 201-40, 203-40, 205-40, 207-40, 209-40, 211-40, 213-40, 215-40, 217-40, 219-40, 221-40, 223-40, 225-40, 227-40, 229-40, 231-40, 233-40, 235-40, 237-40, 239-40, 241-40, 243-40, 245-40, 247-40, 249-40, 251-40, 253-40, 255-40, 257-40, 259-40, 261-40, 263-40, 265-40, 267-40, 269-40, 271-40, 273-40, 275-40, 277-40, 279-40, 281-40, 283-40, 285-40, 287-40, 289-40, 291-40, 293-40, 295-40, 297-40, 299-40, 301-40, 303-40, 305-40, 307-40, 309-40, 311-40, 313-40, 315-40, 317-40, 319-40, 321-40, 323-40, 325-40, 327-40, 329-40, 331-40, 333-40, 335-40, 337-40, 339-40, 341-40, 343-40, 345-40, 347-40, 349-40, 351-40, 353-40, 355-40, 357-40, 359-40, 361-40, 363-40, 365-40, 367-40, 369-40, 371-40, 373-40, 375-40, 377-40, 379-40, 381-40, 383-40, 385-40, 387-40, 389-40, 391-40, 393-40, 395-40, 397-40, 399-40, 401-40, 403-40, 405-40, 407-40, 409-40, 411-40, 413-40, 415-40, 417-40, 419-40, 421-40, 423-40, 425-40, 427-40, 429-40, 431-40, 433-40, 435-40, 437-40, 439-40, 441-40, 443-40, 445-40, 447-40, 449-40, 451-40, 453-40, 455-40, 457-40, 459-40, 461-40, 463-40, 465-40, 467-40, 469-40, 471-40, 473-40, 475-40, 477-40, 479-40, 481-40, 483-40, 485-40, 487-40, 489-40, 491-40, 493-40, 495-40, 497-40, 499-40, 501-40, 503-40, 505-40, 507-40, 509-40, 511-40, 513-40, 515-40, 517-40, 519-40, 521-40, 523-40, 525-40, 527-40, 529-40, 531-40, 533-40, 535-40, 537-40, 539-40, 541-40, 543-40, 545-40, 547-40, 549-40, 551-40, 553-40, 555-40, 557-40, 559-40, 561-40, 563-40, 565-40, 567-40, 569-40, 571-40, 573-40, 575-40, 577-40, 579-40, 581-40, 583-40, 585-40, 587-40, 589-40, 591-40, 593-40, 595-40, 597-40, 599-40, 601-40, 603-40, 605-40, 607-40, 609-40, 611-40, 613-40, 615-40, 617-40, 619-40, 621-40, 623-40, 625-40, 627-40, 629-40, 631-40, 633-40, 635-40, 637-40, 639-40, 641-40, 643-40, 645-40, 647-40, 649-40, 651-40, 653-40, 655-40, 657-40, 659-40, 661-40, 663-40, 665-40, 667-40, 669-40, 671-40, 673-40, 675-40, 677-40, 679-40, 681-40, 683-40, 685-40, 687-40, 689-40, 691-40, 693-40, 695-40, 697-40, 699-40, 701-40, 703-40, 705-40, 707-40, 709-40, 711-40, 713-40, 715-40, 717-40, 719-40, 721-40, 723-40, 725-40, 727-40, 729-40, 731-40, 733-40, 735-40, 737-40, 739-40, 741-40, 743-40, 745-40, 747-40, 749-40, 751-40, 753-40, 755-40, 757-40, 759-40, 761-40, 763-40, 765-40, 767-40, 769-40, 771-40, 773-40, 775-40, 777-40, 779-40, 781-40, 783-40, 785-40, 787-40, 789-40, 791-40, 793-40, 795-40, 797-40, 799-40, 801-40, 803-40, 805-40, 807-40, 809-40, 811-40, 813-40, 815-40, 817-40, 819-40, 821-40, 823-40, 825-40, 827-40, 829-40, 831-40, 833-40, 835-40, 837-40, 839-40, 841-40, 843-40, 845-40, 847-40, 849-40, 851-40, 853-40, 855-40, 857-40, 859-40, 861-40, 863-40, 865-40, 867-40, 869-40, 871-40, 873-40, 875-40, 877-40, 879-40, 881-40, 883-40, 885-40, 887-40, 889-40, 891-40, 893-40, 895-40, 897-40, 899-40, 901-40, 903-40, 905-40, 907-40, 909-40, 911-40, 913-40, 915-40, 917-40, 919-40, 921-40, 923-40, 925-40, 927-40, 929-40, 931-40, 933-40, 935-40, 937-40, 939-40, 941-40, 943-40, 945-40, 947-40, 949-40, 951-40, 953-40, 955-40, 957-40, 959-40, 961-40, 963-40, 965-40, 967-40, 969-40, 971-40, 973-40, 975-40, 977-40, 979-40, 981-40, 983-40, 985-40, 987-40, 989-40, 991-40, 993-40, 995-40, 997-40, 999-40, 1001-40, 1003-40, 1005-40, 1007-40, 1009-40, 1011-40, 1013-40, 1015-40, 1017-40, 1019-40, 1021-40, 1023-40, 1025-40, 1027-40, 1029-40, 1031-40, 1033-40, 1035-40, 1037-40, 1039-40, 1041-40, 1043-40, 1045-40, 1047-40, 1049-40, 1051-40, 1053-40, 1055-40, 1057-40, 1059-40, 1061-40, 1063-40, 1065-40, 1067-40, 1069-40, 1071-40, 1073-40, 1075-40, 1077-40, 1079-40, 1081-40, 1083-40, 1085-40, 1087-40, 1089-40, 1091-40, 1093-40, 1095-40, 1097-40, 1099-40, 1101-40, 1103-40, 1105-40, 1107-40, 1109-40, 1111-40, 1113-40, 1115-40, 1117-40, 1119-40, 1121-40, 1123-40, 1125-40, 1127-40, 1129-40, 1131-40, 1133-40, 1135-40, 1137-40, 1139-40, 1141-40, 1143-40, 1145-40, 1147-40, 1149-40, 1151-40, 1153-40, 1155-40, 1157-40, 1159-40, 1161-40, 1163-40, 1165-40, 1167-40, 1169-40, 1171-40, 1173-40, 1175-40, 1177-40, 1179-40, 1181-40, 1183-40, 1185-40, 1187-40, 1189-40, 1191-40, 1193-40, 1195-40, 1197-40, 1199-40, 1201-40, 1203-40, 1205-40, 1207-40, 1209-40, 1211-40, 1213-40, 1215-40, 1217-40, 1219-40, 1221-40, 1223-40, 1225-40, 1227-40, 1229-40, 1231-40, 1233-40, 1235-40, 1237-40, 1239-40, 1241-40, 1243-40, 1245-40, 1247-40, 1249-40, 1251-40, 1253-40, 1255-40, 1257-40, 1259-40, 1261-40, 1263-40, 1265-40, 1267-40, 1269-40, 1271-40, 1273-40, 1275-40, 1277-40, 1279-40, 1281-40, 1283-40, 1285-40, 1287-40, 1289-40, 1291-40, 1293-40, 1295-40, 1297-40, 1299-40, 1301-40, 1303-40, 1305-40, 1307-40, 1309-40, 1311-40, 1313-40, 1315-40, 1317-40, 1319-40, 1321-40, 1323-40, 1325-40, 1327-40, 1329-40, 1331-40, 1333-40, 1335-40, 1337-40, 1339-40, 1341-40, 1343-40, 1345-40, 1347-40, 1349-40, 1351-40, 1353-40, 1355-40, 1357-40, 1359-40, 1361-40, 1363-40, 1365-40, 1367-40, 1369-40, 1371-40, 1373-40, 1375-40, 1377-40, 1379-40, 1381-40, 1383-40, 1385-40, 1387-40, 1389-40, 1391-40, 1393-40, 1395-40, 1397-40, 1399-40, 1401-40, 1403-40, 1405-40, 1407-40, 1409-40, 1411-40, 1413-40, 1415-40, 1417-40, 1419-40, 1421-40, 1423-40, 1425-40, 1427-40, 1429-40, 1431-40, 1433-40, 1435-40, 1437-40, 1439-40, 1441-40, 1443-40, 1445-40, 1447-40, 1449-40, 1451-40, 1453-40, 1455-40, 1457-40, 1459-40, 1461-40, 1463-40, 1465-40, 1467-40, 1469-40, 1471-40, 1473-40, 1475-40, 1477-40, 1479-40, 1481-40, 1483-40, 1485-40, 1487-40, 1489-40, 1491-40, 1493-40, 1495-40, 1497-40, 1499-40, 1501-40, 1503-40, 1505-40, 1507-40, 1509-40, 1511-40, 1513-40, 1515-40, 1517-40, 1519-40, 1521-40, 1523-40, 1525-40, 1527-40, 1529-40, 1531-40, 1533-40, 1535-40, 1537-40, 1539-40, 1541-40, 1543-40, 1545-40, 1547-40, 1549-40, 1551-40, 1553-40, 1555-40, 1557-40, 1559-40, 1561-40, 1563-40, 1565-40, 1567-40, 1569-40, 1571-40, 1573-40, 1575-40, 1577-40, 1579-40, 1581-40, 1583-40, 1585-40, 1587-40, 1589-40, 1591-40, 1593-40, 1595-40, 1597-40, 1599-40, 1601-40, 1603-40, 1605-40, 1607-40, 1609-40, 1611-40, 1613-40, 1615-40, 1617-40, 1619-40, 1621-40, 1623-40, 1625-40, 1627-40, 1629-40, 1631-40, 1633-40, 1635-40, 1637-40, 1639-40, 1641-40, 1643-40, 1645-40, 1647-40, 1649-40, 1651-40, 1653-40, 1655-40, 1657-40, 1659-40, 1661-40, 1663-40, 1665-40, 1667-40, 1669-40, 1671-40, 1673-40, 1675-40, 1677-40, 1679-40, 1681-40, 1683-40, 1685-40, 1687-40, 1689-40, 1691-40, 1693-40, 1695-40, 1697-40, 1699-40, 1701-40, 1703-40, 1705-40, 1707-40, 1709-40, 1711-40, 1713-40, 1715-40, 1717-40, 1719-40, 1721-40, 1723-40, 1725-40, 1727-40, 1729-40, 1731-40, 1733-40, 1735-40, 1737-40, 1739-40, 1741-40, 1743-40, 1745-40, 1747-40, 1749-40, 1751-40, 1753-40, 1755-40, 1757-40, 1759-40, 1761-40, 1763-40, 1765-40, 1767-40, 1769-40, 1771-40, 1773-40, 1775-40, 1777-40, 1779-40, 1781-40, 1783-40, 1785-40, 1787-40, 1789-40, 1791-40, 1793-40, 1795-40, 1797-40, 1799-40, 1801-40, 1803-40, 1805-40, 1807-40, 1809-40, 1811-40, 1813-40, 1815-40, 1817-40, 1819-40, 1821-40, 1823-40, 1825-40, 1827-40, 1829-40, 1831-40, 1833-40, 1835-40, 1837-40, 1839-40, 1841-40, 1843-40, 1845-40, 1847-40, 1849-40, 1851-40, 1853-40, 1855-40, 1857-40, 1859-40, 1861-40, 1863-40, 1865-40, 1867-40, 1869-40, 1871-40, 1873-40, 1875-40, 1877-40, 1879-40, 1881-40, 1883-40, 1885-40, 1887-40, 1889-40, 1891-40, 1893-40, 1895-40, 1897-40, 1899-40, 1901-40, 1903-40, 1905-40, 1907-40, 1909-40, 1911-40, 1913-40, 1915-40, 1917-40, 1919-40, 1921-40, 1923-40, 1925-40, 1927-40, 1929-40, 1931-40, 1933-40, 1935-40, 1937-40, 1939-40, 1941-40, 1943-40, 1945-40, 1947-40, 1949-40, 1951-40, 1953-40, 1955-40, 1957-40, 1959-40, 1961-40, 1963-40, 1965-40, 1967-40, 1969-40, 1971-40, 1973-40, 1975-40, 1977-40, 1979-40, 1981-40, 1983-40, 1985-40, 1987-40, 1989-40, 1991-40, 1993-40, 1995-40, 1997-40, 1999-40, 2001-40, 2003-40, 2005-40, 2007-40, 2009-40, 2011-40, 2013-40, 2015-40, 2017-40, 2019-40, 2021-40, 2023-40, 2025-40, 2027-40, 2029-40, 2031-40, 2033-40, 2035-40, 2037-40, 2039-40, 2041-40, 2043-40, 2045-40, 2047-40, 2049-40, 2051-40, 2053-40, 2055-40, 2057-40, 2059-40, 2061-40, 2063-40, 2065-40, 2067-40, 2069-40, 2071-40, 2073-40, 2075-40, 2077-40, 2079-40, 2081-40, 2083-40, 2085-40, 2087-40, 2089-40, 2091-40, 2093-40, 2095-40, 2097-40, 2099-40, 2101-40, 2103-40, 2105-40, 2107-40, 2109-40, 2111-40, 2113-40,
--------	---